

**Mensagem de Audrey Azoulay, Diretora-Geral da UNESCO,  
por ocasião do  
Dia Internacional da Educação**

**24 de janeiro de 2020**

Neste dia Internacional, celebramos o poder considerável da educação para agir em favor dos “4 P” dos quais depende o nosso futuro: agir para as pessoas, para a prosperidade, para o planeta e para a paz.

Este dia representa assim uma oportunidade para recordarmos que a educação é um recurso valioso para a humanidade; mas é também um recurso demasiado escasso para milhões de pessoas em todo o mundo.

A crise mundial da aprendizagem, que os dados do Instituto de Estatística da UNESCO confirmaram, deve ser um motivo de preocupação maior. De facto, uma crise da aprendizagem é também uma crise para a prosperidade, para o planeta, para a paz e para as pessoas, pois a educação é a chave de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A UNESCO, que desempenha um papel de coordenação da ação da comunidade internacional para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 4 “Uma educação de qualidade para todos”, tem uma responsabilidade acrescida nesta matéria. Por este motivo, estamos a agir em prol de cada um destes “4P”.

A nossa Organização age, em primeiro lugar, em favor das pessoas, fazendo da educação um instrumento de inclusão e, portanto, de emancipação.

As grandes campanhas de alfabetização, que construíram a história da UNESCO, e que continuam a contruí-la hoje, permitiram a abertura de um mundo de oportunidades para milhões de mulheres e de homens. Atualmente, realizar é também para libertar o potencial de todas as pessoas que a UNESCO está a trabalhar para promover a mobilidade dos estudantes, mediante a aprovação, aquando da 40ª reunião da Conferência Geral, da primeira Convenção Mundial sobre o Reconhecimento das Qualificações relativas ao Ensino Superior.

Agir em favor da educação também significa agir em favor da prosperidade, pois a educação é o melhor investimento para o futuro. A educação é o instrumento mais eficaz, a médio e longo prazo, para reduzir a pobreza e a desigualdade e potenciar a inclusão social. Assim, a UNESCO promove, em particular a educação das meninas e das mulheres, através da iniciativa “A sua Educação, o nosso futuro”.

A educação também fornece respostas decisivas para um planeta ameaçado pelas alterações climáticas, com consequências cada vez mais notórias. Só a educação tem o poder de modificar de uma forma sustentável os comportamentos nas nossas sociedades, como exige o desafio do aquecimento global. Esta é a razão pela qual a UNESCO convocou todos os seus Estados Membros para integrarem a educação ambiental nos seus currículos, desde o jardim de infância até ao ensino universitário. Iremos partilhar o nosso conhecimento especializado com os Estados de modo a alcançarmos este objetivo.

Por fim, a educação é a pedra angular da Paz. A educação é, de facto, uma abertura para o outro, um caminho de inteligência que conduz à compreensão intercultural, à reconciliação, à fraternidade. Este é o sentido da educação para a cidadania global promovida pela UNESCO.

Porque, agora mais do que nunca, necessitamos mobilizar-nos, por ocasião do Dia internacional da Educação, a UNESCO apela à ação – ação pela educação. Responsáveis políticos de alto nível ou cidadãos, Estados ou associações, professores e encarregados de educação: todos os atores têm um papel a desempenhar, à sua escala, para que o direito à educação seja uma realidade para todos. Esta é a nossa responsabilidade para com as gerações futuras.